

CAPÍTULO 29

GANHO ILÍCITO E O SALÁRIO DO PECADO

Sessenta e dois por cento de todas as falências nos Estados Unidos estiveram vinculadas a despesas médicas em 2007. A maioria dos devedores médicos tinha boa educação, possuía casa própria e tinha ocupações de classe média. Três quartos tinham plano de saúde.¹ Você percorreu um longo caminho, querida. Como é possível que uma profissão que deveria salvar vidas tenha se tornado um fardo financeiro tão pesado?

No século XIII, 20.000 curandeiros naturais albigenses (cátaros) selaram com seu sangue o compromisso de seguir os passos abnegados de Jesus Cristo e atender à Sua admoestação “curai os enfermos” (Lucas 9:2). No final do século XII d.C., os primeiros movimentos religiosos protestantes valdenses e cátaros (ou albigenses) começaram a praticar a medicina de acordo com os ditames de sua consciência. Os valdenses eram especialmente conhecidos por seu desejo de ir de casa em casa, independentemente de remuneração monetária, e passar dias e até semanas cuidando dos doentes para que recuperassem a saúde. “Eles tinham muita experiência em medicina e cirurgia, e nessas artes possuíam segredos surpreendentes, maravilhosos em sua simplicidade....”²

A Igreja Católica Romana restabeleceu os santuários pagãos de cura e os centralizou em santos católicos romanos. Durante esse período, o sistema papal floresceu monetariamente devido ao fato de que agora havia estabelecido um sistema pelo qual poderia exigir recursos ainda maiores de seus servos. Em muitos leitos de morte de hospitais, os padres conseguiam obter heranças inteiras daqueles que iam para o túmulo com a consciência pesada. Hoje em dia, os historiadores, refletindo sobre o estabelecimento dos sistemas hospitalares do papado, referem-se a eles como “giradores de dinheiro” ou, como os chamaríamos hoje em dia, baseados em lucros. Como sabemos, isso leva a uma série de outros problemas.

Em seu Concílio de Latrão de 1215, a Sé Papal garantiu que somente médicos aprovados pela igreja pudessem praticar a medicina.³

Os médicos cátaros (albigenses) rapidamente se tornaram conhecidos como os “melhores médicos”. Em resposta a essa crescente ameaça ao seu domínio em todos os assuntos relacionados à humanidade, a Igreja Romana, sob a direção do Papa Inocêncio III, realizou um ataque maciço contra os cátaros e valdenses. Como resultado, vinte mil cátaros foram assassinados e, junto com eles, as esperanças de uma mudança em grande escala para melhor no estabelecimento médico.⁴

“Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.”⁵

Há dois símbolos diferentes às vezes empregados para representar a medicina. Um deles é uma vara com uma serpente enrolada nela, chamada de vara de Asclépio; o segundo é uma vara com asas na parte superior e duas serpentes enroladas nela, chamada de caduceu. “O caduceu às vezes é usado como símbolo da medicina ou dos médicos (em vez da vara de Asclépio), embora o símbolo não tenha nenhuma ligação com Hipócrates e qualquer associação com as artes da cura seja um tanto exagerada; suas conotações singularmente inadequadas de roubo, comércio, engano e morte têm servido de alimento para o humor acadêmico.”⁶

Como profissional da área da saúde ou médico, estou isento de salários abnegados, afinal, passei muito mais tempo na escola? A sociedade não tem uma dívida de gratidão financeira para comigo? Eu, como profissional da saúde, tenho uma imunidade profissional especial em relação à necessidade de sacrifício próprio?

Um professor de uma universidade cristã conta sobre um encontro que teve com um de seus alunos do ensino fundamental que estava prestes a se formar. O aluno se aproximou dele com um grande sorriso e anunciou com orgulho: “Havia 400 inscrições para o emprego ao qual me candidatei e consegui”. Ao que o professor respondeu: “Que desperdício!” “Que desperdício?”, disse o aluno com ar de espanto. “Que desperdício! Quer me dizer que havia 400 outros candidatos qualificados e você ficou com a vaga? Deixe-me levá-la a uma pequena escola no campo missionário onde, se você não aceitar o emprego, ninguém mais o fará.” Fico feliz em dizer que ela recusou o emprego para o qual tinha acabado de ser aceita e foi para o campo missionário.

Moisés enfrentou uma decisão semelhante que abalou sua vida. Como herdeiro do trono de faraó, ele estava literalmente na fila para ser o próximo deus do Egito. “Serei como deuses” era sua opção, a outra opção era a pobreza, seguindo a vontade de Deus. Moisés escolheu a segunda opção: “Pela fé, Moisés, quando chegou à idade adulta, recusou ser chamado filho da filha de Faraó; preferindo sofrer aflições com o povo de Deus a gozar por algum tempo os prazeres do pecado; reputando o opróbrio de Cristo maior riqueza do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.”⁷ Hoje Moisés me observa escrever este artigo, hoje Faraó está de volta ao pó. Se Deus quiser, quero juntar-me a Moisés.

Da mesma forma, Paulo era um homem talentoso e altamente instruído. Sua posição superava até mesmo a de um médico que fica entre os pacientes e a morte; Paulo podia ser visto como alguém que ficava entre as pessoas e sua esperança de vida eterna. Quanto você pode cobrar para levar alguém à segurança eterna? Mas Paulo era muito humilde. Ele se via, não como um benfeitor, mas como um devedor para com os menos afortunados do que ele: ““Eu sou devedor”, disse Paulo, “tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes”. Romanos 1:14. Assim também nós. Em virtude de tudo que tornou nossa vida mais abençoada do que a dos outros, achamo-nos colocados em obrigação para com todo ser humano a quem podemos beneficiar.”⁸

Satanás odeia particularmente aqueles que andam pela Terra desfazendo a dor e o sofrimento que ele está tentando produzir, diz Roger J. Morneau, ex-espírita e autor do livro "A Trip Into the Supernatural". Será que Satanás conseguiu controlar aqueles que ele odeia simplesmente jogando com o amor deles pelo ganho e pela extorsão? Satanás sabe que "nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus." ⁹

No Antigo Testamento, os sacerdotes também atuavam como médicos. Por exemplo: "Disse o SENHOR a Moisés e a Arão: O homem que tiver na sua pele inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e isto nela se tornar como praga de lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, sacerdotes. O sacerdote lhe examinará a praga na pele; se o pelo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o sacerdote o examinará e o declarará imundo." ¹⁰ "Os seus cabeças dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: Não está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá." ¹¹ Deus é o único que prometeu suprir todas as minhas necessidades, por que preciso extorquir dinheiro de Seus filhos?

O objetivo de Deus é levar para o céu um grupo de pessoas que de forma alguma colocará o universo em perigo com outra rebelião como a de Satanás. "Todos nós devemos ser testados aqui nesta vida para provar se, se admitidos no céu, repetiremos o mesmo caminho que Satanás seguiu lá. Se os homens desejam ser altamente estimados entre os homens, se estão buscando as mais altas posições e exigindo a mais alta remuneração que podem obter nesta vida, eles terão exatamente esse caráter na vida futura. Todo o céu os declarará impróprios para o reino, desqualificados para qualquer posição de confiança na grande obra de Deus nas cortes superiores." ¹²

Há certas profissões em que grandes ganhos são justificáveis e há outras em que eles não são facilmente desculpáveis.

Tive a sorte e o privilégio de conhecer o CEO de um laboratório de pesquisa farmacêutica húngaro enquanto ele visitava nosso centro de estilo de vida. Ele contou sobre uma preparação farmacêutica desenvolvida por sua empresa que, em uma única dose, poderia curar uma doença predominante na Europa. Eles levaram a invenção aos investidores. A resposta do investidor? "Nossa, que legal, mas não vamos investir, esse não é um bom modelo de negócios". A preparação que salvaria vidas nunca chegou ao mercado.

"Todo o Céu está olhando com intenso interesse para ver que impressão a obra médico-missionária causará sob a supervisão de seres humanos. Farão os homens comércio com o plano originado por Deus para atingir as partes escuras da Terra com a manifestação de Sua beneficência?...Deve o empreendimento de misericórdia por meio do qual manifestou Deus Sua graça no passado, resgatando e restaurando, tornar-se um assunto de comércio egoísta? Perder-se-á o instrumento ordenado pelo Céu para beneficiar o homem e dar glória a Deus, mediante gastos descontrolados? Será o instrumento de

bênção de Deus usado pelos que professam crer na verdade em comprar, vender e obter vantagens?...Meu irmão, use todas as vantagens possíveis para garantir a salvação das almas. Nunca abandone a norma verdadeira, mesmo que para apegar-te a ela te tornes um mendigo." ¹³

A maioria dos ministros se compromete com a comissão do evangelho sem levar em conta os incentivos financeiros, mas e o profissional de saúde - a enfermeira, o fisioterapeuta, o médico, o administrador? Lembro-me de uma experiência na faculdade de medicina. "Avancei para um ramo mais lucrativo da vinha do Senhor", uma gargalhada percorreu a classe. Um colega meu da faculdade de medicina estava na frente da sala de aula, dirigindo-se à assembleia de alunos. Como ministro em sua carreira anterior, ele havia comandado o púlpito de uma das maiores igrejas do estado, um sucesso invejável para a maioria dos padrões ministeriais. "Um ramo mais lucrativo da vinha do Senhor"? Não nos foi dito: "Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos." ¹⁴ Jesus não se tornou um médico missionário para melhorar Sua posição social ou Sua situação financeira. "É tão coerente que o ministro do evangelho exija um salário excessivo para visitar os doentes, consolar os desanimados, levar paz e alegria aos oprimidos, quanto que o médico cobre caro por suas visitas profissionais." ¹⁵

"Cristo nos comprou a um custo infinito, e hoje Ele levanta Sua mão e chama nossos nomes como fez com o nome de Mateus quando ele se sentou na mesa da alfândega. Jesus disse: "Segue-me!" (Mateus 9:9). Mateus deixou tudo, todos os seus ganhos, e seguiu seu Senhor. Ele não esperou e estipulou uma certa quantia, que chegava ao valor que havia recebido em sua ocupação anterior, antes de prestar serviço, mas, sem questionar, levantou-se e seguiu a Jesus." ¹⁶

Jesus foi o ministro supremo e o Grande Médico: "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz." ¹⁷

Meu bisavô, o Dr. Earl Warner, foi um médico piedoso na época em que havia cavalos e charretes no meio-oeste dos Estados Unidos. Minha avó conta que ele fazia o parto do terceiro, quarto e quinto bebê de uma família de agricultores e ainda não havia recebido nenhuma remuneração pelo primeiro filho. Certa vez, um pastor aposentado me contou como meu avô o ensinou a pregar; que quando ele chegou ao distrito da igreja, meu avô tinha 40 pessoas prontas para se filiar à igreja. O que aconteceu com o atendimento médico desde aquela época?

De fato, se eu quiser ser realmente bem-sucedido na obra médico-missionária, o auto-sacrifício, como o praticado por Cristo, é crucial. "Na assistência aos doentes, mais do que em qualquer outra ocupação secular, o bom êxito depende do espírito de consagração e abnegação com que o trabalho é feito." ¹⁸

“Aqui estão US\$ 10, eu mesma contei”. Uma jovem mãe colocou um punhado de dinheiro no balcão da recepcionista em minha clínica. Quando ela saiu, perguntei à minha secretária sobre o incidente. “Ela é tão fiel que vem aqui toda semana e paga US\$ 10 de sua conta.” Ela era uma jovem mãe com uma anomalia óssea e havia sido submetida a um diagnóstico médico muito caro, que acalmou os temores de todos de que poderia ser uma doença pior, mas a deixou com uma dívida médica escandalosa. Fiquei mortificado e disse: “Não estamos aqui para fazer isso com essas pessoas, por favor, cancele a dívida dela”.

O relato bíblico é claro: “Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,”¹⁹ Esse é um negócio em que não há garantias de resultados médicos e, ainda assim, também não há misericórdia para com o devedor. O único que corre risco parece ser o paciente.

Não muito distante do departamento de emergência da faculdade de medicina onde estudei, havia estátuas em tamanho real do bom samaritano - um chamado para lembrar o trabalho benevolente feito para o homem pego entre ladrões. Mas, no departamento de emergência, os pacientes financeiramente desprivilegiados muitas vezes não eram tão bem atendidos quanto o bom samaritano. Nem todos passaram na “biópsia da carteira”. “Alguém não passou tempo suficiente meditando em frente às estátuas estacionadas em frente ao prédio da administração”, pensei. “O que desejam é um modo de esquecer a Deus, que passe por um modo de lembrar-se dEle”²⁰

“Faça algo que tenha procedimentos; isso paga melhor.” Um amigo meu estava tentando decidir qual seria a especialidade de sua residência e chamou um médico cristão para saber a recomendação de sua especialidade. Esse médico era um internista que havia começado a fazer colonoscopias e estava construindo um império financeiro. “Não é correto que um médico faça um gasto extravagante de recursos e depois cobre preços exorbitantes para realizar pequenas cirurgias. Deus olha para todas essas questões em sua verdadeira luz.”²¹ E por que os procedimentos são tão bem pagos? Porque as pessoas sentem que precisam fazê-los. Isso lembra o caso de Zaqueu na Bíblia, um cobrador de impostos que enchia os bolsos com o excesso de impostos que as pessoas eram obrigadas a pagar. Na linguagem dos negócios, chamaríamos essa prática de “tirar o olho da cara” ou “exploração”. As pessoas geralmente veem o médico como um obstáculo entre elas e a morte. “Pele por pele, sim, tudo o que um homem tem ele dará pela sua vida.”²² Tenho razão se explorar esse medo da morte para minha própria vantagem financeira? “O dinheiro que os médicos geralmente recebem de ricos e pobres é, em muitos casos, muito alto para os serviços prestados e é considerado nem mais nem menos do que um ganho desonesto pelo Deus do Céu; no entanto, eles exigem esses preços exorbitantes por sua ajuda profissional, simplesmente porque podem fazê-lo; pois quando sofrem, as pessoas precisam de ajuda.”²³

“Renda do CEO como um múltiplo do salário médio dos trabalhadores”. Eu estava em um voo e peguei um exemplar do jornal USA Today e dei uma olhada na manchete. De acordo com o artigo, vinte anos antes, os CEOs ganhavam 56 vezes mais que o salário médio dos funcionários; na época em que o artigo foi escrito, esse número havia subido para 526. Como médico, tenho que me perguntar: quantas vezes mais do que a média das pessoas é a minha renda e por quê? Será que eu visto minhas calças de forma diferente da deles?

Tive uma ocasião em que precisei dos serviços de um advogado. O senhor me disse que sua taxa era de US\$ 400 por hora. Para garantir que eu não tivesse um ataque cardíaco no local, ele me disse que todos os outros advogados da cidade cobram US\$ 500 por hora. Quem define o padrão? Quem está seduzindo quem? Se o mundo peca 10 vezes por dia, estou seguro se pecar apenas duas vezes? “Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho dos gentios.”²⁴

Estávamos no intervalo entre as aulas e um de meus colegas, filho de um médico, assumiu a tribuna para entreter a classe. De acordo com sua anedota, um jovem recém-formado em medicina voltou para casa para assumir a prática médica de seu pai. Um jovem com tudo o que havia de melhor e mais moderno, ele se gabou para o pai de seu recente sucesso. “Sabe aquela mulher, pai, com a doença de pele que você vem tratando há 20 anos, eu a curei!”, ao que o pai teria respondido: ‘Seu tolo, aquela senhora o colocou na faculdade de medicina’. “Os preços exorbitantes cobrados pelos médicos neste país [Austrália] quando chamados para atender a humanidade sofredora, é um roubo, uma fraude. Deus deu aos médicos sua sabedoria e habilidade. Não é o homem que salva a vida; é o Grande Restaurador. Contudo, cobra-se às vezes de homens pobres serviços que jamais receberam.”²⁵ “A profissão médica em geral apresenta quantidade de exigências injustas; mas imitaremos seu pecado? Somos reformadores. Espera-se de nós que busquemos uma conduta que represente o caráter da humanidade perfeita, o puro e elevado caráter de Cristo.”²⁶ “Muitos atos bons e misericordiosos foram praticados por médicos, mas foi-me mostrado que, em geral, a profissão médica tornou-se um covil de ladrões. Em conexão com a causa de Deus, o trabalho do médico cristão deve ser embelezado pela presença de Cristo, pois Ele cooperaria com o médico que professa Seu nome. Mas quando os homens se tornam extorsionários, tudo o que Ele pode fazer é expulsá-los.”²⁷

Estou fazendo aos meus semelhantes o que gostaria que eles fizessem a mim? “Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.”²⁸

Eles disseram que foi um privilégio quando você foi para a universidade para obter uma formação para sua carreira na área da saúde? Sim, foi um privilégio, mas foi uma responsabilidade ainda maior. “Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido.”²⁹ Deus abençoa com sabedoria e habilidade. Sou responsável perante Ele pelo uso que faço desses dons. Ele me fez, Ele me chamou, Ele me equipou, Ele está me enviando, e ai de mim se eu desperdiçar tudo isso comigo mesmo! “Que aproveita ao

homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?"³⁰

Sim, mas como médico, estudo muito, trabalho muito e, às vezes, fico até tarde! Quanto alguém pode me pagar para me induzir a trabalhar demais, destruir minha própria saúde e perder o céu? "Por que deveria o médico cristão — que crê, espera, aguarda, antecipa e anseia pela vinda e reino de Cristo, quando doença e morte não mais terão poder sobre os santos — esperar maior pagamento por seus serviços do que o editor ou o pastor cristão? Ele pode dizer que seu trabalho é mais cansativo. Isso é passível de provas. Que ele trabalhe tanto quanto possa suportar sem violar as leis de vida que ensina a seus pacientes. Não há boas razões para ele trabalhar em excesso e receber por isso um salário superior ao do pastor e do editor."³¹

A questão que tenho de enfrentar é: sou um consumidor ou um produtor? Os consumidores utilizam os recursos do universo durante sua vida, deixando para trás um saldo negativo quando se vão. Os produtores aumentam o valor do universo durante sua vida. Como esta Terra está melhor por eu ter estado aqui? Definitivamente, o universo ficou melhor por Jesus ter passado um tempo entre nós. Ele viveu uma vida de altruísmo; Ele era o Doador de tudo. "Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos."³²

A advertência de Deus é: "Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também."³³ "Deus exigirá um retorno dos homens na proporção em que eles atribuírem um valor a si mesmos e a seus serviços, pois eles serão julgados de acordo com suas ações e por um padrão não inferior ao que eles mesmos estabeleceram.... Quando eles exigirem preços exorbitantes por seus serviços, Deus, o juiz de toda a Terra, os manterá na medida de sua própria estimativa exagerada e exigirá deles toda a extensão do valor que atribuem a si mesmos.... Assim como eles julgam seu valor do ponto de vista monetário, Deus julgará suas obras, comparando seus serviços com a avaliação que fazem deles."³⁴

Se eu me esforçar com todas as minhas forças para acumular riquezas e posses aqui nesta vida, terei o privilégio nada invejável de fazê-lo, mas Jesus adverte: "Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa."³⁵ Quero mais do que apenas uma recompensa nesta vida; estou trabalhando para a eternidade. Deus nos chamou para uma missão de misericórdia para com os doentes e sofredores e a recompensa mais valiosa que Ele tem para nós é a vida eterna. "Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?"³⁶ No que diz respeito ao mérito de nosso trabalho, "somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer."³⁷ Deus não nos promete uma vida fácil aqui na Terra ou um determinado salário.

"É por isso que estou tão feliz por trabalhar com vocês, estudantes de medicina, já que vocês não fizeram das aquisições financeiras o foco de suas carreiras." Meu professor de doutorado, famoso por expor fraudes na área de saúde, estava terminando sua palestra sobre alguns profissionais fraudulentos e nos comparando com o que ele acabara de

descrever. A classe caiu em uma gargalhada estridente. O palestrante cambaleou para trás como se tivesse sido atingido por uma explosão. Com uma voz assustada, ele gaguejou: “Nunca pensei que teria uma reação como essa de uma turma de faculdade de medicina”. Dando um passo para trás, ele disse novamente: “Nunca pensei que teria uma reação como essa em uma classe da faculdade de medicina”. Ainda tremendo e se retirando ainda mais, ele disse uma terceira vez com grande ênfase: “Nunca pensei que teria uma reação como essa em uma classe de faculdade de medicina”. Com isso, ele pegou suas anotações de aula e desapareceu da sala. “A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.”³⁸

Os estudos na faculdade de medicina eram intercalados com atividades recreativas criadas para quebrar a monotonia. Uma dessas atividades recreativas envolvia um jantar na casa de professores e uma mesa redonda. No dia seguinte, na sala de aula, um dos meus colegas disse, com o rosto radiante: “Mal posso esperar até que possamos morar nessas casas grandes”. Quem é o modelo a ser seguido? “Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.”³⁹ Jesus Cristo não veio a esta Terra, andou com sandálias empoeiradas e entregou sua vida à morte mais ignominiosa para que eu pudesse morar em um país das maravilhas com dois andares e dirigir uma Ferrari. E o que dizer daquelas casas da faculdade, de onde se podia contemplar o vale, do outro lado dos trilhos da ferrovia, até uma das cidades mais pobres e mais subsidiadas pelo governo do estado?

Como médico, sou admirado. Para ajudar a cultivar esse respeito, eu não deveria dirigir um carro luxuoso, morar em uma casa impressionante e usar roupas extravagantes? As pessoas não têm o direito de sentir orgulho de mim como seu profissional de saúde? “Dispendiosa ostentação externa não eleva os homens e as mulheres à vista das pessoas de bom senso.”⁴⁰ Como profissional da área de saúde, preocupo-me para não me tornar da classe do jovem rico a quem Jesus disse: “Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me.”⁴¹ Espero não ir embora triste como esse jovem.

Tive o privilégio de trabalhar com um excelente médico judeu da Polônia. Ele era muito bom no que fazia. Um dia, enquanto conversávamos, ele comentou que, para uma instituição cristã, havia muitos carros psicodélicos no estacionamento. Assim, se alguém quisesse ver o que havia de maior e melhor, uma ida ao estacionamento do hospital lhe daria uma boa visão dos modelos atuais.

Que testemunho para esse não cristão observador. Até mesmo o mundo sabe que se deve esperar abnegação dos cristãos. Se o nosso exemplo, Jesus, viveu uma vida de abnegação, não seria arriscado negá-Lo se fizéssemos o contrário? “A questão sobre se a profissão médica deve ser controlada por princípios cristãos em relação à compensação,

ou pelo padrão egoísta do mundo, tem sido ignorada há muito tempo, mas não pode mais ser ignorada. Os princípios puros e elevados do cristianismo devem ser exemplificados na vida do médico? Ele deve praticar a abnegação por amor a Cristo? Ou será que apenas alguns homens de ocupação mais comum devem seguir os passos de Jesus, enquanto comerciantes, advogados e profissionais liberais podem seguir livremente a inclinação de uma vontade egoísta? Será que o mundo não verá nenhum representante do cristianismo na profissão médica?" ⁴²

Sou chamado a pensar em Jesus Cristo, o grande médico, que abandonou o céu para vir a esta Terra e nos mostrar como Deus realmente era, curando nossas doenças e compartilhando o caminho da salvação. Não consigo encontrar nenhum registro de que Ele tenha feito comércio com Seus serviços. Considero um desafio e um compromisso de honra seguir os passos de Jesus. Quero poder dizer com sinceridade e comprometimento: "Não sou obrigado a ser rico, mas tenho a obrigação de ser justo e de representar meu Redentor. Não colocarei minha alma em risco ao declarar que preciso ter uma determinada renda. Propus em meu coração que não darei a Satanás motivos para triunfar sobre mim porque coloco em risco minha vida espiritual e me torno servo do pecado. Não cultivarei nem incentivarei o egoísmo e a cobiça, pois eles são a ruína do mundo." ⁴³

E muitos aspirantes a missionários médicos ficam com sinais de dólar nos olhos pensando em todo o dinheiro que ganharão cobrando dos pacientes pelos serviços humanitários que oferecerão. O trabalho médico missionário deve torná-lo rico? Você vai financiar um sanatório inteiro com as cobranças dos pacientes? Isso não seria como um missionário do evangelho cobrando das pessoas por compartilhar com elas a luz do evangelho? Cristo cobrou dos pacientes por Seu trabalho de cura?

"Todo o céu está olhando com intenso interesse para ver que caráter o trabalho médico missionário assumirá sob a supervisão de seres humanos. Será que os homens farão comércio do plano ordenado por Deus para alcançar as partes escuras da Terra com uma manifestação de Sua benevolência? Eles cobrirão a misericórdia com egoísmo e depois chamarão isso de trabalho médico missionário?"

"Todo o céu está observando com intensa ansiedade para ver qual será o resultado do trabalho que é tão grande e tão importante. Deus está observando, o universo celestial está observando; e as almas estão perecendo. E houve uma mudança que prejudicou a obra que Deus planejou que fosse adiante sem nenhum traço de egoísmo. Será que o empreendimento de misericórdia por meio do qual, no passado, Deus manifestou Sua graça ao resgatar os ignorantes, os doentes e os aflitos, vai se tornar uma questão de comércio egoísta? Será que a agência de bênção de Deus deve ser usada por aqueles que professam acreditar na verdade para comprar e vender e obter lucro?"

"Deus testará a sinceridade dos homens. Aqueles que negarem a si mesmos, tomarem a cruz e seguirem a Cristo, terão um trabalho contínuo a fazer na linha de restauração. Aqueles que se sacrificam pela verdade causam uma profunda impressão no mundo. Seu exemplo é contagioso e convincente. Os homens percebem que há na Igreja aquela

fé que atua pelo amor e purifica a alma. Mas quando aqueles que professam estar trabalhando somente para Deus procuram beneficiar a si mesmos, eles retardam muito a obra e lançam a reprovação sobre ela.”

“Meu irmão, use todas as vantagens possíveis para garantir a salvação das almas. Nunca abandone o verdadeiro padrão, mesmo que se apegar a ele o torne um mendigo. Deus estabeleceu um alto padrão de retidão. Ele fez uma distinção clara entre a sabedoria humana e a divina. Todos os que trabalham ao lado de Cristo devem trabalhar para salvar, não para destruir. A política mundana não deve se tornar a política dos servos de Deus. A autoridade divina deve ser reconhecida. A igreja na Terra deve ser a representante dos princípios celestiais. Em meio à terrível confusão de injustiça, engano, roubo e crime, ela deve brilhar com a luz do alto. Na justiça de Cristo, ela deve permanecer firme contra a apostasia predominante.”⁴⁴

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.”⁴⁵

Portanto, compartilhei uma visão panorâmica de um problema grande demais para qualquer um de nós resolver sozinho. É tão grande esse problema do egoísmo/pecado que foram necessários todos os recursos que Deus pode reunir, inclusive a vida de Seu Filho, para tentar resolvê-lo. Duas grandes forças lutam pelo coração: a força do egoísmo e a força do amor. Para qual força minha vida é um testemunho de lealdade?

REFERENCES

¹ Himmelstein DU, Thorne D, Warren E, Woolhandler S. Medical bankruptcy in the United States, 2007: results of a national study. *Am J Med.* 2009 Aug;122(8):741-6.

² Gay Teofilo, *History of the Valdesians* (Florence, 1912), p. 237.

³ For further study on these themes see: *The influence of Christianity on Graeco-roman medicine up to the renaissance* (2005). *Acta Theologica Supplementum* 7.

⁴ Meinhardt, Ron. (2012) *Health Reform & Earth's Final Warning*. <http://www.healthislife.org>

⁵ 1 Timóteo 6:10, Versão Almeida Revista e Atualizada.

⁶ Stuart L. Tyson, "The Caduceus", *The Scientific Monthly* 34.6 (June 1932:492-498).

⁷ Hebreus 11:24-26, Versão Almeida Revista e Atualizada.

⁸ White, E. G. (1903). *Educação* p. 139.

⁹ 1 Coríntios 6:10, Versão Almeida Revista e Atualizada.

¹⁰ Levítico 13:1-3, Versão Almeida Revista e Atualizada.

- ¹¹ Miquéias 3:11, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ¹² White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 201.1} Letter 41, 1890, pp. 1-22. (To Dr. J. H. Kellogg, December 24, 1890.), p. 201.
- ¹³ White, E. G. (1903). Letters to Physicians and Ministers. {SpTB01 21.1} St. Helena, Cal., June 24, 1903. "To a Young Physician:" pp. 18-21.
- ¹⁴ Romanos 15:1, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ¹⁵ White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 210.1} Letter 41, 1890, pp. 1-22. (To Dr. J. H. Kellogg, December 24, 1890.), P. 210.
- ¹⁶ Ibid, P. 203.
- ¹⁷ Filipenses 2:5-8, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ¹⁸ White, E. G. (1905). A Ciência do Bom Viver p. 231.
- ¹⁹ Marcos 5:25-26, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ²⁰ White, E. G. (1911). The Great Controversy. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association. p. 572.
- ²¹ White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 80.3} Ms 34, 1904, pp. 2, 3, 5. ("Instruction Regarding the Work of Doctor Caro," March 13, 1900.), p. 80.
- ²² Jó 2:4, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ²³ White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 198.1} Letter 41, 1890, pp. 1-22. (To Dr. J. H. Kellogg, December 24, 1890.), P. 198.
- ²⁴ Jeremias 10:2, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ²⁵ White, E. G. (1932). Medicina e Salvação p. 122.
- ²⁶ Ibid, p. 170.
- ²⁷ White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 211.1} Letter 41, 1890, pp. 1-22. (To Dr. J. H. Kellogg, December 24, 1890.), P. 211.
- ²⁸ Lucas 6:31, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ²⁹ Lucas 12:48, Versão Almeida Revista e Atualizada.

- ³⁰ Marcos 8:36-37, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ³¹ White, E. G. (1868). Testemunhos para a Igreja, vol. 1 p. 640.
- ³² 2 Coríntios 8:9, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ³³ Mateus 7:2, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ³⁴ White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 199.3} Letter 41, 1890, pp. 1-22. (To Dr. J. H. Kellogg, December 24, 1890.), P. 199.
- ³⁵ Mateus 6:2,5,16, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ³⁶ Mateus 20:13, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ³⁷ Lucas 17:10, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ³⁸ White, E. G. (1903). Educação p. 57.
- ³⁹ Lucas 9:58, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ⁴⁰ White, E. G. (1981). Mensagens Escolhidas vol. 2 p. 202.
- ⁴¹ Marcos 10:21, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- ⁴² White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 80.3} Ms 34, 1904, pp. 2, 3, 5. ("Instruction Regarding the Work of Doctor Caro," March 13, 1900.), p. 208.
- ⁴³ White, E. G. (1981). Manuscript Releases, vol. 1 (Nos. 19-96). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {1MR 221.1} Letter 41, 1890, pp. 1-22. (To Dr. J. H. Kellogg, December 24, 1890.), p. 221.
- ⁴⁴ White, E. G. (1903). Letters to Physicians and Ministers. {SpTB01 19.1, 20.1, 20.3, 21.1} p. 19-21.
- ⁴⁵ Mateus 6:24, Versão Almeida Revista e Atualizada.